

# EVOLUÇÃO GEOMORFOLÓGICA E CARACTERIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE DE APLAINAMENTO – PERFIL GOIÂNIA A ALTO PARAÍSO

SOARES NETO<sup>1</sup>, Gervásio Barbosa e LIMA,<sup>2</sup> Cláudia Valéria

**Palavras-chave:** geomorfologia, geologia, superfície de aplainamento

## 1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa teve como objetivo estudar a evolução geomorfológica e caracterizar as superfícies erosivas na área de abrangência de um perfil de Goiânia até Alto Paraíso.

O perfil Goiânia -Alto Paraíso abrange parte centro –norte goiano, fazendo parte deste perfil dezessete municípios da região, são eles: Abadiânia, Água Fria de Goiás, Alto Paraíso, Anápolis, Campo Limpo, Cocalzinho de Goiás, Colinas do Sul, Corumbá de Goiás, Goianápolis, Goiânia, Mimoso de Goiás, Nerópolis, Niquelândia, Padre Bernardo, Pirenópolis, São João D’Aliança e Terezópolis de Goiás.

## 2. METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa foram utilizadas, sobretudo, técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento, bem como softwares (em especial o ARC VIEW 3.1), que possibilitaram a confecção de diversos mapas. Estes tiveram como fonte os dados do Projeto RADAMBRASIL, cartas topográficas, fotos aéreas, imagens de satélite e bancos de dados do Estado de Goiás. As seguintes etapas foram seguidas para a realização do projeto.

Etapa 1. compilação de materiais bibliográficos: mapas do RADAMBRASIL, referência sobre a evolução relevo, cartas topográficas, fotos aéreas, SIG’s e imagens de satélite.

Etapa 2. Elaboração dos mapas temáticos de hipsometria, geologia, geomorfologia.

Etapa 3. Elaboração de um modelo numérico de terreno (MNT) do perfil de estudo, utilizando bancos de dados (SIG- Goiás).

Etapa 4. Interpretação dos dados e comparação com dados da bibliografia

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na área do perfil ocorrem diferentes litologias de diversas idades geológicas (tabela1). O complexo Granulítico Anápolis-Itauçu do Paleoproterozóico é formado de rochas gnáissicas de alto grau, orto e paraderivadas estando associado ao Planalto Central Goiano. O Grupo Araxá data do Mesoproterozóico e é estruturado por rochas gnaisses sobrepostos por uma seqüência imatura com características *flyschoides*, de muscovita e/ou biotita xistos granadíferos (podendo conter cianita, estaurolita), xistos carbonosos, calcixistos e mármores e geomorfológicamente está associado ao Planalto Rebaixado de Goiânia. Já o Grupo Canastra e Paranoá também do Mesoproterozóico tem como composições litológicas quartzitos, filitos e xistos estes relacionados ao Grupo Canastra e quartzito, filitos e metassilito no Grupo Paranoá, estes dois grupos estão associados ao Planalto Central Goiano.

---

<sup>1</sup> - Aluno de Graduação do Curso de Geografia - Bolsista PIBIC - [legeographe@pop.com.br](mailto:legeographe@pop.com.br)

<sup>2</sup> - Professora Doutora - Orientadora - [claudia@iesa.ufg.br](mailto:claudia@iesa.ufg.br)

Tabela 1. Síntese Geologia e Geomorfológica (Fonte: Mamede e SIG)

<b>Unidade Geomorfológica</b>	<b>Altitude</b>	<b>Unidade Geológica</b>	<b>Idade</b>
Planalto Central Goiano	800-1650m	Grupo Paranoá	Mesoproterozóico
		Grupo Canastra	Mesoproterozóico
Planalto Rebaixado de Goiânia	600-850m	Grupo Araxá	Mesoproterozóico
Planalto Central Goiano	800-1650m	Complexo Granulítico Anápolis-Itauçu	Paleoproterozóico

Através do mapa Hipsométrico e com auxílio do M.N.T., pode-se notar que a área do perfil é composta por altitudes que variam de 444 a 1456m tendo como ponto mais alto a Chapada dos Veadeiros localizada no município de Alto Paraíso.

#### 4- CONCLUSÃO

Tendo como referencial os mapas confeccionados, notou-se que o perfil é composto por duas unidades geomorfológicas: Planalto Rebaixado de Goiânia e Planalto Central Goiano. E através do mapa geológico notou-se a composição do perfil por quatro unidades geológicas: Complexo Anápolis-Itauçu, Grupo Araxá, Grupo canastra e Grupo Paranoá.

Com o cruzamento das informações de altimetria, modelado do relevo e geologia construí-se o perfil de Goiânia até Alto Paraíso. Na região as áreas planas do perfil (com altitudes variando de 800 até 1300 m) correspondem a remanescentes da superfície Sul-Americana afetando litologias dos Grupos Canastra e Paranoá.

#### 5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – 1994 – Folha SE22-X-B-IV, Goiânia, Goiás. Programa de Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil. Texto Explicativo e Mapa. MME/DNPM/CPRM, Brasília, 111p.

Mamede, L. 1999. Análise e Interpretação Geomorfológica da Bacia do Córrego Taquara-DF. Departamento de Geografia, USP. 310p. Tese de Doutorado

SIG - Goiás